



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Clínico Randomizado Com Dois Métodos De Mensuração Do Comprimento Da Sonda Nasogástrica Em Recém-Nascidos

Autores: FLÁVIA DE SOUZA BARBOSA DIAS (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNICAMP), BEATRIZ REGINA ALVARES, RODRIGO MENEZES JALES, ALINE PATRÍCIA VICENTE FRANCO, JÉSSICA EMILY FABRI DA SILVA, SUELEN MARA SILVA FABENE, BEATRIZ PERA DE ALMEIDA, JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, ELENICE VALENTIM CARMONA

Resumo: Introdução: O uso da sonda nasogástrica em recém-nascidos é bastante frequente em unidades de terapia intensiva neonatal. Dentre os fatores conhecidos para a segurança na utilização deste dispositivo, encontra-se a seleção do método de mensuração do comprimento de inserção. Objetivo: Verificar se há diferença na proporção de sondas corretamente posicionadas com a utilização dos métodos NEMU (nose, earlobe, mid-umbilicus) e a fórmula baseada no peso para mensuração do comprimento de inserção em recém-nascidos. Métodos: Estudo experimental, randomizado, controlado e duplo cego, com dois braços, realizado em unidade neonatal de terapia intensiva e de cuidados intermediários, com 162 sujeitos randomizados quanto ao método de mensuração do comprimento de inserção da sonda nasogástrica. Foi utilizada avaliação radiológica para comparação do posicionamento da sonda entre os métodos - sonda corretamente posicionada - aquela localizada no corpo gástrico ao R-x. Foram coletados dados sobre sexo, peso de nascimento, idade gestacional e dias de vida. Foi utilizado o modelo log-binomial para verificar se houve diferença no posicionamento das sondas entre os métodos investigados. Nível de significância p maior que 5. Estudo aprovado pelo CEP local. Resultados: Os sujeitos foram 56,1 do sexo masculino, peso ao nascimento médio de 1886,8 g, média de idade gestacional 32,9 semanas e 10,8 dias de vida à alocação. As imagens radiológicas demonstraram que as sondas estiveram corretamente posicionadas no corpo gástrico em 67,5 dos casos que utilizaram o método NEMU e em 91,4 dos que utilizaram a fórmula baseada no peso. A fórmula baseada no peso foi superior ao método NEMU com uma razão de prevalência de 1,36 (IC 95 1,15-1,44). Conclusão: A fórmula baseada no peso apresentou melhor proporção de acerto do posicionamento da sonda no corpo gástrico, quando comparada ao método NEMU, para mensuração do comprimento de inserção da sonda nasogástrica em recém-nascidos.